

Paraíba anuncia parceria em prol da ciência

Governo firma parceria com a China para criar Centro de Ciências

O governador João Azevêdo anunciou a criação do Centro Conjunto Yangzhou-Paraíba de Ciências do Espaço, durante o programa semanal 'Conversa com o Governador', transmitido em cadeia estadual pela Rádio Tabajara. A iniciativa é fruto de um acordo de cooperação com o Departamento de Ciência e Tecnologia de Yangzhou, na China, e tem como objetivo fortalecer a colaboração entre os dois governos nas áreas de ciência, tecnologia e inovação. O acordo visa promover o compartilhamento de recursos e a formação de talentos, integrando as capacidades de pesquisa de ambos os países e buscando avanços conjuntos em ciência e tecnologia, com foco no desenvolvimento sustentável. "Queremos aproveitar não apenas o conhecimento gerado pelo projeto Bingo, mas também o processo de formação. O Centro funcionará próximo ao radiotelescópio, promovendo estudos e qualificando nossa base estudantil", destacou o governador. A assinatura da parceria ocorreu



João Azevêdo anuncia parceria com a China

durante a Semana Internacional de Intercâmbio de Jiangsu 2024, realizada entre os dias 27 e 30 de outubro na China. O secretário da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), Cláudio Furtado, que representou o Governo da Paraíba, enfatizou a importância do Centro: "Ele será essencial para promover avanços conjuntos em ciência e tecnologia, atuando como um centro de pesquisa que trará benefícios diretos para a Paraíba."

Além do secretário, a comitiva paraibana incluiu os coordenadores do Projeto Radiotelescópio Bingo, Elcio Abdala e Amílcar Rabelo. A parceria também visa impulsionar a pesquisa e a implementação do projeto Bingo, além de sua versão aprimorada, o projeto ABDUS, que se concentrará em questões científicas e em tecnologias relacionadas à radioastronomia, detecção de ondas gravitacionais, e medições precisas de gravidade. A implementação do Centro será

liderada pela Universidade de Yangzhou e pelo Departamento de Ciência e Tecnologia local, em colaboração com o Centro de Gravitação e Cosmologia e o Instituto de Tecnologia para a Neutralização de Carbono da universidade. Do lado brasileiro, o Governo do Estado da Paraíba organizará esforços junto à Universidade de São Paulo (USP), à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

CORREIO OPINIÃO

Entre criadores e marcas: a magia da creator economy

Por Julia Affonseca*

Nos últimos anos, a creator economy colocou os dois pés na porta: surgiu como um fenômeno transformador na forma como consumimos conteúdo, interagimos com marcas e, claro, como conduzimos negócios. À medida que a tecnologia avança e o comportamento do consumidor se adapta a novas realidades, estamos vendo, quase que em tempo real, o surgimento de uma nova classe de influenciadores que moldam as decisões de compra de gerações inteiras. Uma classe muito mais comercial, muito mais alinhada às expectativas do que é necessário para atingir os objetivos. E tudo isso com um bônus que não era muito almejado (afinal, não era visto): a fidelização do público.

A creator economy é caracterizada pelo crescimento dos indivíduos que produzem conteúdo digital e constroem audiências em plataformas sociais. Um estudo do IAB Brasil revelou que 76% dos brasileiros acreditam que os influenciadores têm o poder de impactar as suas decisões de compra.

Essa nova dinâmica mudou a forma como as marcas se conectam com os consumidores. Ao contrário dos métodos tradicionais de marketing, que muitas vezes podem parecer invasivos ou distantes, os criadores de conteúdo oferecem uma abordagem mais autêntica e pessoal, sem que pareça

forçado, já que está praticamente embutido no dia a dia. Eles têm o poder de construir comunidades em torno de interesses comuns, e essa conexão íntima gera um nível de confiança que é difícil de alcançar por meio de canais de marketing convencionais. E essas conexões são potencialmente maiores quando feitas por micro e nano influenciadores.

Além disso, a pesquisa apontou que 54% dos entrevistados afirmam que se sentem mais inclinados a comprar produtos promovidos por influenciadores do que por marcas diretamente. Isso indica uma mudança significativa nas preferências do consumidor, refletindo a importância crescente da voz dos criadores e de como as marcas devem considerá-los dentro do seu planejamento de marketing.

O estudo mostra como as novas gerações, especialmente a Geração Z e os Millennials, estão moldando o cenário da creator economy no Brasil. Estas gerações são nativas digitais, cresceram em um mundo saturado de informação e são muito mais exigentes em relação ao conteúdo que consomem. Os dados revelam que 72% da Geração Z e 69% dos Millennials afirmam que se sentem mais conectados com marcas que trabalham com influenciadores que compartilham seus valores.

*Diretora de Negócios e Operações da Wake Creators

Polícia Civil de Alagoas no combate ao crime

A Seção de Capturas da Diretoria de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado (Dracco), da Polícia Civil de Alagoas, atingiu a marca de 503 prisões neste ano. A Dracco, dirigida pelo delegado Igor Diego, e atualmente sob a coordenação do delegado João Marcello, tem na Seção de

Capturas, chefiada pelo agente Gilson Neto, um importante braço para a repressão ao crime organizado e ao cumprimento de mandados de prisão expedidos pelo Poder Judiciário. Para os diretores, a marca alcançada reflete o comprometimento das equipes policiais na execução de mandados e em operações,

algumas delas integradas com outros órgãos, incluindo muitas vezes a Secretaria de Segurança Pública. O delegado-geral Gustavo Xavier parabenizou o trabalho realizado pela unidade policial, destacando a eficácia e a eficiência de todos os que compõem o grupamento. Para o delegado João Marcel-

lo, essas mais de 500 prisões são um reflexo direto da eficiência no combate ao crime. Entre as prisões, segundo ele, estão as de 108 acusados de roubo; 62 de tráfico de drogas; 61 de homicídios; 33 de estupro de vulneráveis; e 15 acusados de estupro, dentre outros crimes.

"Democracia e liberdade de expressão são o oxigênio do jornalismo. O jornalismo não sobrevive sem elas"

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.



RUDOLFO LAGO

Correio da Manhã Correio Petropolitano Correio Sul Fluminense

MOLICA FERNANDO



"Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões."

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como 'Folha de S.Paulo', 'O Globo', 'O Estado de S.Paulo' e 'Veja' e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No 'Correio da Manhã', Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Nacional, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.

Correio da Manhã Correio Petropolitano Correio Sul Fluminense